

A capacidade de um indivíduo de obter, processar e compreender informações básicas de saúde é chamada literacia em saúde. O termo, bastante técnico, é importante porque acaba sendo essa literacia que limita a compreensão dos problemas de saúde e as interações dos pacientes com o sistema de saúde. Ou seja, quanto menor a literacia em saúde de uma população, maior a tendência de encontrarmos problemas e enfermidades que de outro modo poderiam ser combatidos mais facilmente.

É justamente isso que o estudo “[Maternal Health Literacy Is Associated with Early Childhood Nutritional Status in India](#)” (apresentado na última edição do [Boletim Científico](#) com o título “Literacia em saúde materna é associada com estado nutricional na primeira infância na Índia”), procura mostrar ao associar a desnutrição infantil na Índia à literacia em saúde materna.

De acordo com o estudo, comparadas às mães com baixo nível de literacia, as mães que possuem a capacidade de compreender informações básicas de saúde têm metade da probabilidade de terem filhos com nanismo grave ou severamente abaixo do peso.

Contudo, o trabalho também apontou que apesar da literacia em saúde estar associada ao nível de estudo, este não é o maior determinante. Sendo que, ao contrário da educação formal, a literacia em saúde pode ser modificada em pouco tempo. Por exemplo, por meio de campanhas de conscientização como as que já tivemos aqui no Brasil sobre aleitamento materno. Assim, focar em programas de promoção da saúde que expliquem conceitos básicos de higiene e cuidados com saúde ou mesmo outras questões mais complexas, pode ter mais efeito do que campanhas que simplesmente compelem a mudanças de hábitos.

Segundo a lógica, e trazendo o resultado do estudo para o cenário brasileiro, é mais eficaz criar campanhas para explicar o que são chikungunya e zika vírus, e como eles afetam a vida das pessoas, do que campanhas para que as pessoas não deixem água parada porque isso facilita a reprodução do mosquito que transmite essas doenças.

Fonte: [IESS](#), em 24.11.2016.